



O LADO ESCURO DO ESPAÇO

Desde criança, sempre sonhei com o que estava além da atmosfera terrestre. Olhava para as estrelas e sabia que o destino me guardava algo grandioso. Minha paixão pelo universo me levou a dedicar anos de minha vida em um único projeto: fazer o primeiro passeio espacial.

Após dez anos de um trabalho incansável, finalmente terminei a construção da nave, a qual apelidei de Órion (minha constelação favorita). À beira da plataforma de lançamento, ergui meus olhos para a minha imponente obra, com diversos pensamentos perturbando minha mente. Todos eles foram colocados de lado quando minha chefe cutucou meu ombro.

- Vamos entrar na nave? O lançamento ocorrerá em uma hora.

Assenti e a segui até a sala onde vesti meu traje espacial, logo após, entrei na Órion e fui para a cabine. Todas as células do meu corpo vibraram de emoção quando liguei o microfone e disse:

- Senhores passageiros, aqui quem fala é a Comandante Miller e hoje realizarei com vocês o primeiro passeio cósmico. Sigam os procedimentos de segurança e boa viagem!

Comecei a ligar a nave, meus dedos apertando os botões com rapidez e facilidade, como se eu tivesse nascido para isso. A minha copiloto sentou-se ao meu lado e perguntou.

- Pronto?

- Eu nasci pronta!

Senti Órion se erguer no céu, cortando nuvens e desaparecendo na vastidão do espaço. Enquanto a nave se afastava da Terra, senti uma calma como nunca antes em minha vida. Estava realizando um sonho, voando entre estrelas que antes eram somente pequenos pontinhos no céu.

Porém, algo começou a me perturbar à medida que me aprofundava mais no espaço. Apareceu uma série de leituras estranhas nos monitores da Órion, as conexões com a Terra pararam e chegaram a uma região do espaço onde as estrelas pareciam distantes, como se estivessem sendo ocultadas por uma sombra.

Foi então que eu vi. Uma massa de escuridão ameaçadora flutuava sem rumo, distorcendo o espaço ao seu redor. Senti um calafrio percorrer meu corpo e olhei para a minha copiloto, não precisei dizer nada, pois uma frase reverberava em nossas mentes:

É o fim.

Tentei de todas as formas manobrar Órion para escapar, porém, a sombra atraía a nave com uma força irresistível que a puxava para dentro da escuridão desconhecida.

A sombra nos engoliu, envolvendo Órion em trevas. Um medo indescritível tomou conta de mim. Horas se passaram, talvez dias. Perdi a noção do tempo enquanto estava aprisionada na escuridão. Finalmente as sombras começaram a se dissipar, revelando uma paisagem inimaginável. Estrelas mortas e planetas congelados flutuavam ao meu redor. Essa visão fez meu coração afundar.

Nosso destino era o mesmo desses astros.

